



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
BODYBOARDING**

**Local: Skype**  
**Data: 03/12/2018**  
**Hora: 20:00**

### **PARTICIPANTES**

✗	Jarbas Soares	✓	Marcelo Rocha
✓	Gustavo Morais	✓	Giuliano Lara
✗	Francisco Garritano	✓	Tom Santiago
✗	Neymara Carvalho	✗	Eder Luciano
✓	Uri Valadão	✓	Nicolle Calheiros
✓	Isabela Sousa	✓	Roberto Bruno

### **PAUTA**

<b>Pauta:</b>	Apresentação Relatório de Gestão 2018	<b>Apresentador:</b>	Gustavo Morais
<b>Discussão:</b>	<p>A diretoria da CBRASB apresentou para o Conselho de Atletas o Relatório de Gestão de 2018 com todos os números referente ao ano de 2018.</p> <p>O relatório apresentou visão por sexo, estado, categoria, eventos, participação, valores etc.</p> <p>O relatório será divulgado no site da CBRASB.</p>		
<b>Aprovação</b>	N/A		

<b>Pauta:</b>	Nova política de filiação 2019	<b>Apresentador:</b>	Gustavo Morais
<b>Discussão:</b>	<p>Com base em um estudo detalhado no volume de filiação x participação dos atletas nos eventos, a diretoria da CBRASB apresentou proposta para alteração na política de filiação para o ano de 2019.</p> <p><b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Eliminar a filiação durante o ano de 2019 para todas as categorias (exceto para os TOPs)</li><li>- Cobrança de filiação no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) no mês de janeiro dos atletas TOPs das categorias Profissional Masculino e Feminino.</li><li>- Incluir no valor da inscrição uma taxa no valor de R\$ 40,00 para as categorias amadoras e R\$ 60,00 para as categorias profissionais sendo que essa taxa compensaria o fim da filiação.</li></ul> <p>Roberto Bruno comentou que a regra desse ano na categoria profissional impossibilitou vários atletas que não estavam competindo o circuito de competirem etapas em seus respectivos estados e que essa nova regra seria mais justo e aumentaria a participação dos atletas nos eventos.</p>		
<b>Aprovação</b>	Aprovado por todos os presentes		



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
BODYBOARDING**

**Local: Skype  
Data: 03/12/2018  
Hora: 20:00**

<b>Pauta:</b>	Premiação 2019	<b>Apresentador:</b>	Gustavo Morais
<b>Discussão:</b>	<p>Após discutir exaustivamente sobre o tema, a diretoria da CBRASB compartilhou com o Conselho de Atletas o tema da premiação mínima do circuito de 2019.</p> <p><u>Questionamento recebido do Conselho de Atletas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os conselheiros Eder Luciano e Uri Valadão haviam questionado a diretoria sobre um possível aumento de premiação mínima na categoria profissional masculino para o ano de 2019;</li></ul> <p><u>Pontos discutidos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Categoria profissional masculino teve a premiação mínima de R\$ 10.000,00 no ano de 2017 e 2018 enquanto a categoria profissional feminino teve a premiação de R\$ 5.000,00 em 2017 e metade do circuito de 2018 ajustada para R\$ 10.000,00 durante o restante do ano de 2018;</li><li>- Giuliano Lara apresentou aos atletas que o custo da premiação para o organizador aumentou de R\$ 15.000,00 para R\$ 20.000,00 (33,33 %) no ano de 2018 e que qualquer aumento na premiação da categoria profissional masculino implicaria automaticamente em um aumento na categoria profissional feminino.</li></ul> <p>Foram discutidas diversas possibilidades, porém todas elas infringiam a nova regra da CBRASB de igualdade na premiação até que a conselheira Isabela Sousa levantou um questionamento sobre quantas baterias uma atleta da categoria profissional feminino precisaria passar para receber premiação em dinheiro e quantas baterias o profissional masculino precisaria passar para receber a mesma premiação.</p> <p>Gustavo informou que a profissional feminino precisa passar 1 bateria e nenhuma bateria no caso das TOPs e o profissional masculino precisa passar 4 baterias e 2 no caso dos TOPs.</p> <p>Feito esse levantamento os conselheiros Uri Valadão e Isabela Sousa identificaram uma desigualdade técnica e a Isabela Sousa sugeriu então que a premiação em dinheiro na categoria profissional feminino fosse paga somente até a 5ª colocada nos eventos, fazendo com que diminuísse a desigualdade das competições.</p> <p>Diante dessa sugestão, Gustavo apresentou então a possibilidade de incluir um aumento de 20% (1º a 5º) na premiação das categorias profissional masculino e feminino que resultaria em um custo final de final de R\$ 21.200,00 para os organizadores e se propôs a submeter à aprovação do Presidente para que a CBRASB faça esse complemento na premiação (custo de R\$ 6.000,00 sendo R\$ 1.200,00 por etapa).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aprovado pelo Presidente (atualização)</li></ul> <p>A conselheira Nicolle Calheiros solicitou então uma alteração no formato de competição da categoria profissional feminino para incluir uma repescagem após o round de estreia das TOPs e foi acompanhada pela Isabela Sousa onde elas colocaram como condição para aceitar a mudança no formato da premiação. Gustavo informou então que submeteria o tema para o Francisco Garritano (Diretor Técnico &amp; Arbitragem) para que ele avaliasse o cronograma do evento e a possibilidade de acatar essa solicitação.</p>		





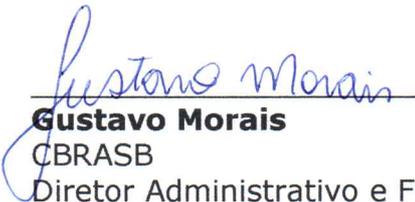
**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
BODYBOARDING**

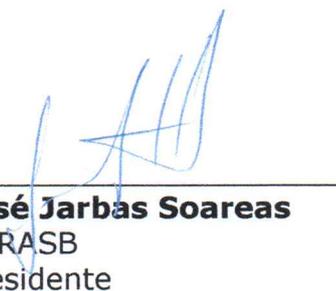
**Local: Skype  
Data: 03/12/2018  
Hora: 20:00**

	- Aprovado pelo Francisco Garritano (atualização)  Atualização - Logo após o término da reunião, Gustavo conversou com os conselheiros Neymara Carvalho e Eder Luciano sobre esse tema em específico e ambos concordaram com a decisão tomada.
<b>Aprovação</b>	Aprovado por todos com ressalva

### ITENS DE AÇÃO

Itens de ação	Responsável	Prazo
N/A	N/A	N/A

  
**Gustavo Morais**  
CBRASB  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
**José Jarbas Soareas**  
CBRASB  
Presidente